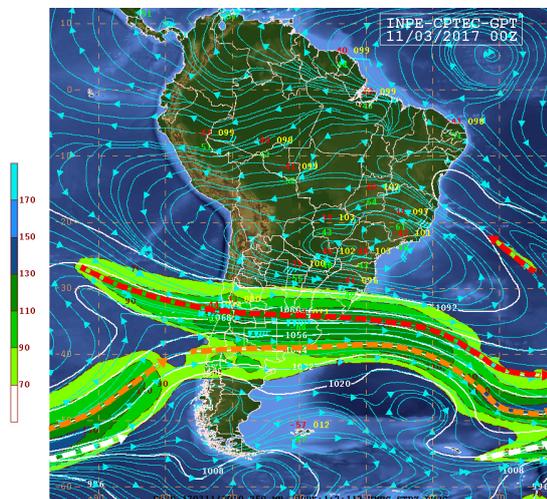




## Análise Sinótica

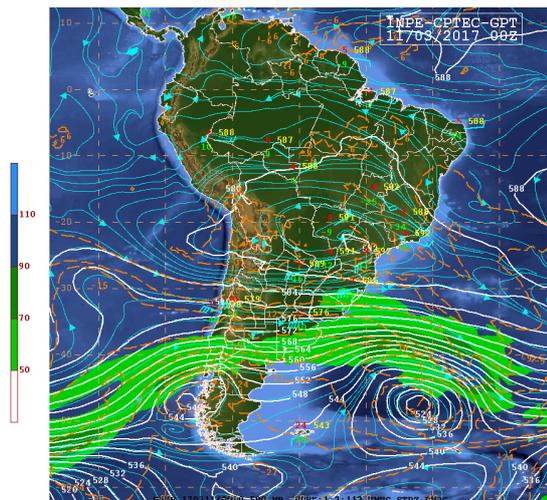
11 March 2017 - 00Z

### Análise 250 hPa



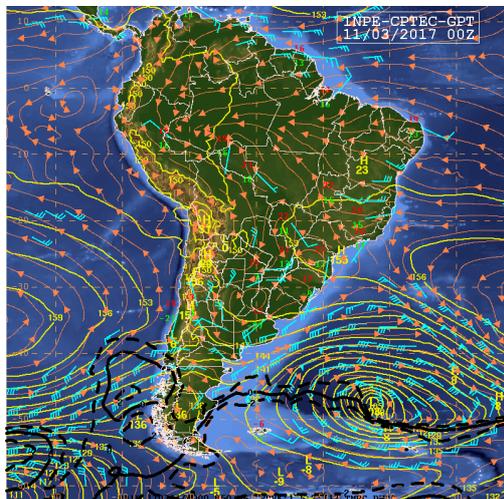
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 11/03 observa-se o padrão de onda típico de verão, porém deslocado para sudeste da posição climatológica e também em relação à análise do dia anterior. Este padrão é composto pela Alta da Bolívia (AB) entre MS, PR e SP e o cavado do Nordeste entre o TO, BA e Atlântico adjacente. Na Região Norte, MA, PI e CE o escoamento difluente neste nível, combinado ao padrão termodinâmico e em baixos níveis, organiza a formação da nebulosidade convectiva. Observa-se uma circulação ciclônica, nesta análise entre 60°S e 30°S aproximadamente, com centro em torno de 49°S/43°W e contornada pelo Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar, que atuam acoplados. Esta circulação, junto com a atuação do JPN, dá suporte ao sistema frontal em superfície. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam acoplados nos oceanos. Sobre o continente o JPS não é observado.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 11/03, nota-se uma circulação anticiclônica centrada entre o PR, MS e SP, que influencia toda a faixa central do continente. Este padrão de circulação neste nível favorece movimentos subsidentes e dificulta a formação de nebulosidade significativa. Por outro lado, a termodinâmica mais forte esta época do ano, além do padrão de circulação em altitude, consegue romper esta barreira e há a formação de algumas áreas de instabilidade. Sobre o norte do continente, o escoamento quase zonal de leste contribui para as áreas de instabilidade vistas na imagem de satélite. Observa-se o reflexo da circulação ciclônica em altitude, com centro em torno de 48°S/41°W no valor de 5240 mgp e temperatura de -21°C. Observa-se baroclinia associada a este sistema, favorecida pela presença do Jato em altitude, que favorece o sistema frontal em superfície. Esta circulação estende um cavado em direção ao RS. No Pacifico nota-se uma circulação ciclônica frontal.

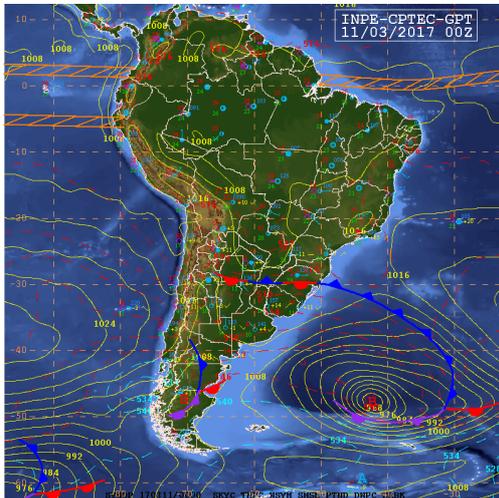
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00UTC do dia 11/03, observa-se a influência da circulação anticiclônica do Atlântico Sul agora sobre o leste, norte e centro do país. Nota-se o escoamento de leste confluyente sobre parte do Nordeste e Norte do Brasil, que auxilia no transporte de umidade do oceano para estas regiões e favorece a formação da nebulosidade observada na imagem de satélite em combinação com o escoamento em altos e médios níveis. No dia 10 foram observados acumulados de chuva maiores do que 100 mm em pontos do norte do PI, do MA e no nordeste do PA. O escoamento acima mencionado encontra a barreira orográfica dos Andes e migra para o sul, porém com menor intensidade, devido ao avanço do sistema frontal e do anticiclone pós-frontal, com o escoamento de norte em direção ao Paraguai e norte da Argentina. No oceano Atlântico ao sul de 30°S observa-se o reflexo do sistema frontal, com centro no valor de 1003 mgp. Entre a Argentina, Uruguai e sul do RS observa-se o reflexo da circulação anticiclônica pós-frontal. Nota-se que o ar frio mais significativo atua ao sul do paralelo de 40°S, indicado pela isolinha de 0°C neste nível (linha preta sólida).

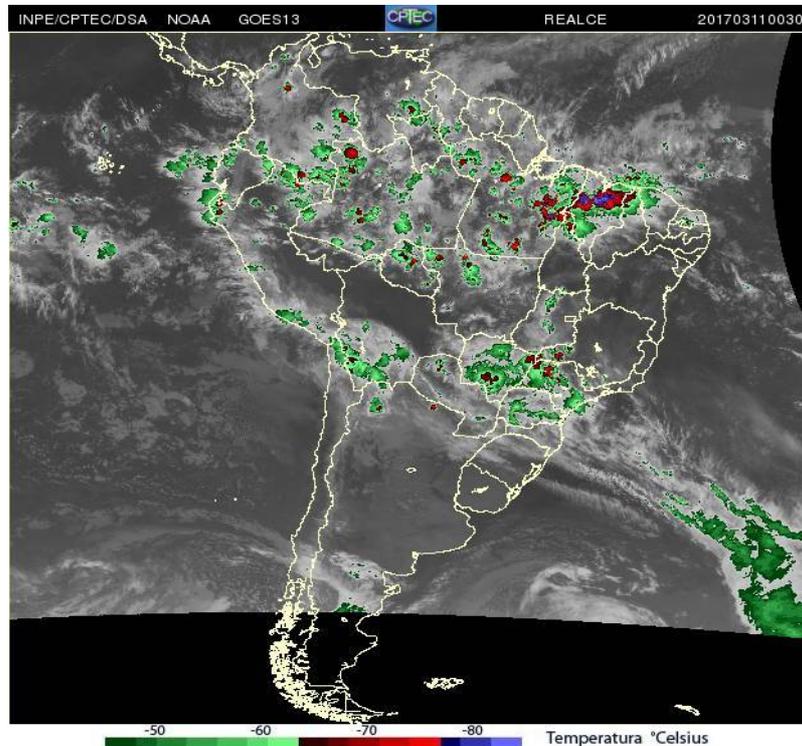


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/03, observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão em estágio de oclusão localizado em torno de 48°S/42°W com ramo estacionário atuando desde o centro-norte da Argentina e sobre o RS, estendendo-se com ramo frio pelo Oceano Atlântico adjacente. Observa-se sobre o sul da Argentina um sistema frontal com centro de baixa pressão de 1004 hPa em estágio de oclusão, localizado em torno de 48°S/71°W. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal ao sul de 50°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo com valor de 1028 hPa à leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1028 hPa à oeste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com banda dupla no Oceano Pacífico, uma em torno de 03°N/05°N e a outra em torno de 04°S/06°S. No Oceano Atlântico a ZCIT atua em torno de 1S°/03°N.

## Satélite



11 March 2017 - 00Z

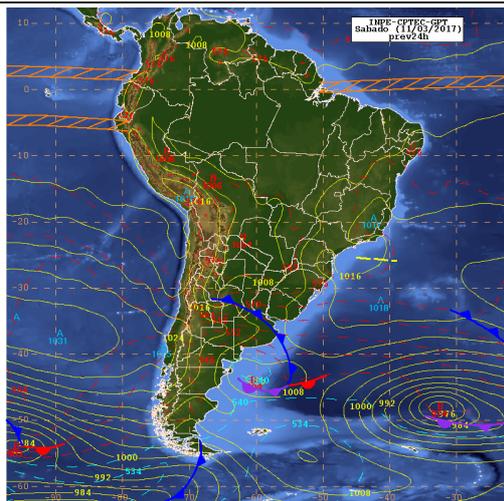


## Previsão

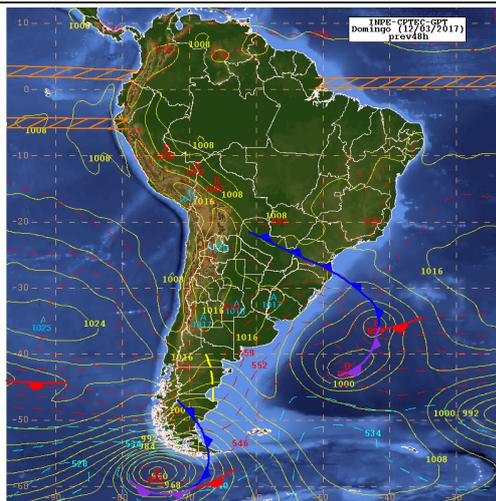
Ao longo deste sábado (11) o sistema frontal visto na análise sobre o RS deverá começar a se afastar para o oceano, devido ao deslocamento do cavado em níveis médios e altos. Porém, deverá alinhar um canal de umidade em direção a parte de SP, MS e PR, onde ainda deverá ocorrer instabilidade. Neste domingo (12) outro VCAN atravessará a Cordilheira dos Andes e favorecerá a penetração de outro sistema frontal sobre o Sul do país. Este sistema instabilizará novamente boa parte da Região, onde há indicativos de grandes volumes de chuva. Por outro lado, no sul do RS o tempo deverá melhorar já no decorrer do domingo e a chuva volumosa ocorrerá principalmente pela madrugada e manhã. Na retaguarda do sistema avançará o anticiclone, que favorecerá a queda da temperatura em parte do Sul do país, principalmente das mínimas (com queda maior do que 10° C em algumas localidades) na segunda-feira (13). Nos dois dias subsequentes o sistema frontal avançará em direção nordeste, pela costa de parte da Região Sudeste. Também levará instabilidade mais generalizada para algumas áreas de SP e do RJ, além do sul de MG. Após estes dias o sistema se afastará para o oceano. No dia 15 (quarta-feira) um novo VCAN atravessará os Andes, direcionando novamente outro sistema frontal pela Região Sul do Brasil, com chuvas significativas indicadas para parte da Região. Simultaneamente ao avanço destes sistemas frontais comentados, o escoamento no centro-norte do continente persistirá com a atuação da AB e Vórtice do Nordeste, com difluência no escoamento na porção mais ao norte. Em 500 hPa o escoamento também continuará favorável para formar instabilidade, assim como em baixos níveis. Portanto, persistirão as pancadas de chuva sobre o norte do Brasil, entre o AM e o MA principalmente. A partir de terça-feira, a instabilidade deverá aumentar para leste em direção ao Nordeste, inclusive em áreas do RN, PE, PB e AL. Sobre a faixa central ainda atuará o anticiclone, que deixará as pancadas de chuva de forma mais isolada, exceto quando os sistemas frontais avançarem, que influenciarão na circulação deste sistema, enfraquecendo-o.

### Mapas de Previsão

24 horas

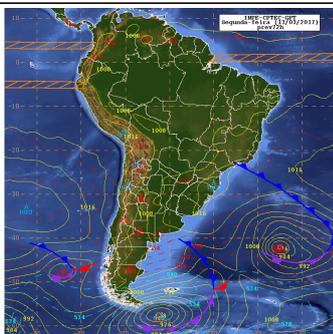


48 horas

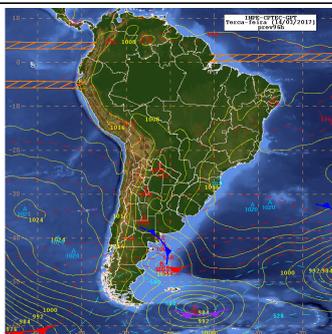


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

